

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA  
OBSERVATÓRIO SOCIAL DO TRABALHO  
PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA MTb/UFPel**

# **O EMPREGO NAS ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO EM PELOTAS**

**RELATÓRIO PRELIMINAR  
ANO BASE 2017**

---

**Equipe técnica do Acordo de Cooperação MTb/UFPel:**

Coordenador:  
Prof. Francisco E. Beckenkamp Vargas

Sub-Coordenador:  
Hilbert David de Oliveira Sousa

Pesquisadores bolsistas:  
Daniel Enke Ilha  
Rafaella Egues da Rosa

Pelotas, dezembro de 2018.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>1. O ESTOQUE DE VÍNCULOS DE EMPREGO NAS ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO .....</b>	<b>4</b>
<b>2. OS ESTABELECIMENTOS NAS ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO .....</b>	<b>5</b>
<b>3. O PERFIL DO EMPREGO NAS ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO.....</b>	<b>5</b>
<b>4. RENDIMENTOS DO EMPREGO FORMAL NAS ACTS.....</b>	<b>8</b>
4.1. Rendimentos médios .....	8
4.2. Rendimentos por faixas em salários mínimos .....	9

## INTRODUÇÃO

Este Relatório tem como objetivo apresentar um diagnóstico inicial sobre o emprego nas Atividades Características do Turismo (ACT) no mercado de trabalho de Pelotas/RS, com base nos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do ano de 2017.

Trata-se de um Relatório descritivo, com a intenção de apresentar um primeiro panorama do emprego formal nestas atividades econômicas, o que poderá se converter num ponto de partida para formular problemas, buscar novos dados e aprofundar estudos sobre esse setor.

A RAIS é uma base de dados administrativa do governo federal baseada em informações prestadas anualmente por pessoas jurídicas e outros empregadores. Trata-se de uma fonte de dados que permite captar o estoque formal de vínculos empregatícios, abrangendo o emprego no setor privado, regido pela Consolidação das Leis do Trabalho, e o emprego público, regido pelo estatuto dos servidores públicos. A RAIS possui dimensão nacional e permite que os dados sejam desagregados em âmbito municipal. Além disso, as informações que são disponibilizadas possibilitam traçar um perfil completo do estoque de vínculos formais em termos de atributos pessoais (sexo, faixa etária, escolaridade), características setoriais e ocupacionais, bem como níveis de remuneração.

Metodologicamente, os segmentos utilizados na composição do setor de turismo, neste Relatório, seguem a classificação denominada como Atividades Características do Turismo (ACTs), definida pelo Departamento de Estudos e Pesquisas (DEPES) do Ministério do Turismo (MTur). O DEPES realizou esta seleção com base nas orientações da Organização Mundial de Turismo (OMT) e da Comissão Nacional de Classificação (CONCLA) e, através da CNAE 2.0, definiu este grupo de atividades e serviços responsáveis pela produção de bens e serviços característicos do turismo.

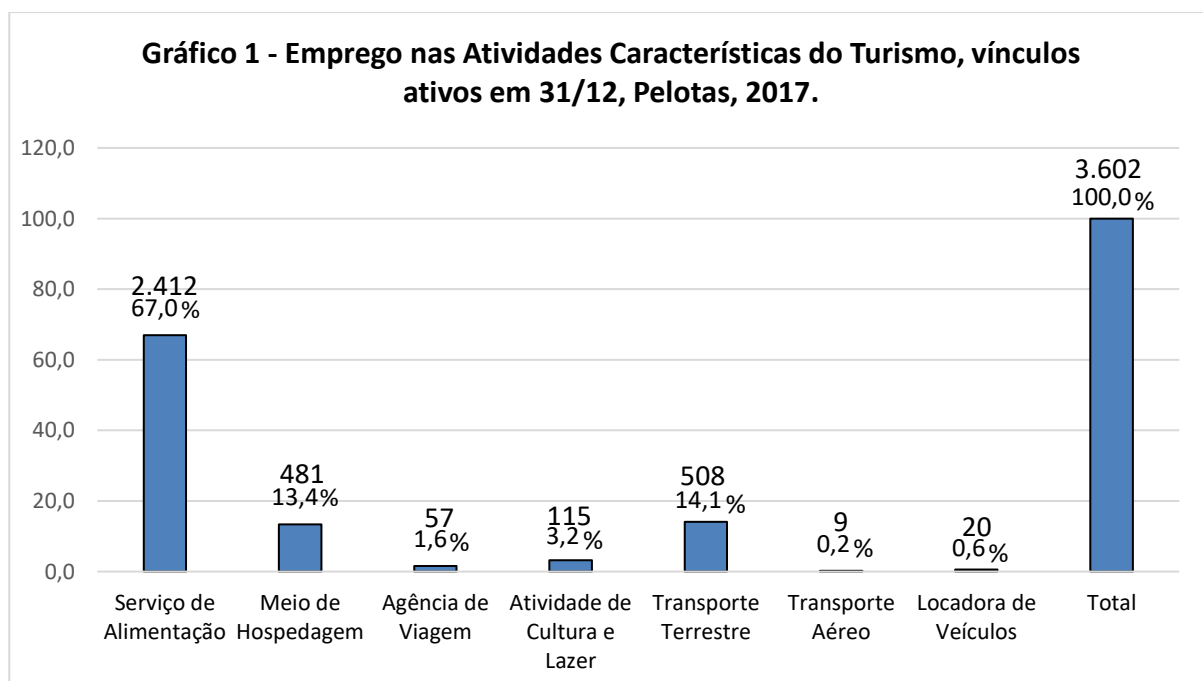
Este Relatório está dividido em quatro seções que objetivam caracterizar o emprego no setor de turismo no município de Pelotas. Na primeira sessão, apresentam-se os dados de estoque total do emprego formal nas Atividades Características do Turismo, no ano de 2017. Na segunda sessão, apresentam-se os dados de estabelecimentos no âmbito das ACTs. Na terceira sessão, apresentam-se os dados de movimentação segundo o perfil dos vínculos por sexo, faixa etária e grau de instrução. Finalmente, na quarta sessão, apresentam-se os dados sobre rendimentos médios nas ACTs e a distribuição dos vínculos de cada segmento por faixas salariais em salários mínimos.

Equipe técnica do Observatório Social do Trabalho

## 1. O ESTOQUE DE VÍNCULOS DE EMPREGO NAS ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO

Segundo os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), as Atividades Características do Turismo (ACT), em 2017, somavam 3.602 vínculos formais de emprego em Pelotas. Conforme o Gráfico 1, o segmento com maior participação do emprego nesse setor era “Serviço de Alimentação”, com 2.412 vínculos, o que representava 67% do total. Também apresentavam participação significativa os segmentos “Transporte Terrestre” e “Meios de Hospedagem”, contando com 508 (14,1%) e 481 (13,4%) vínculos, respectivamente. Já o segmento “Atividade de Cultura e Lazer” contava, naquele ano, com 115 vínculos (3,2%) e “Agência de Viagem”, 57 vínculos (1,6%). Os segmentos “Locadora de Veículos” e “Transporte Aéreo” apresentavam apenas 20 (0,6%) e 9 (0,2%) vínculos, respectivamente.

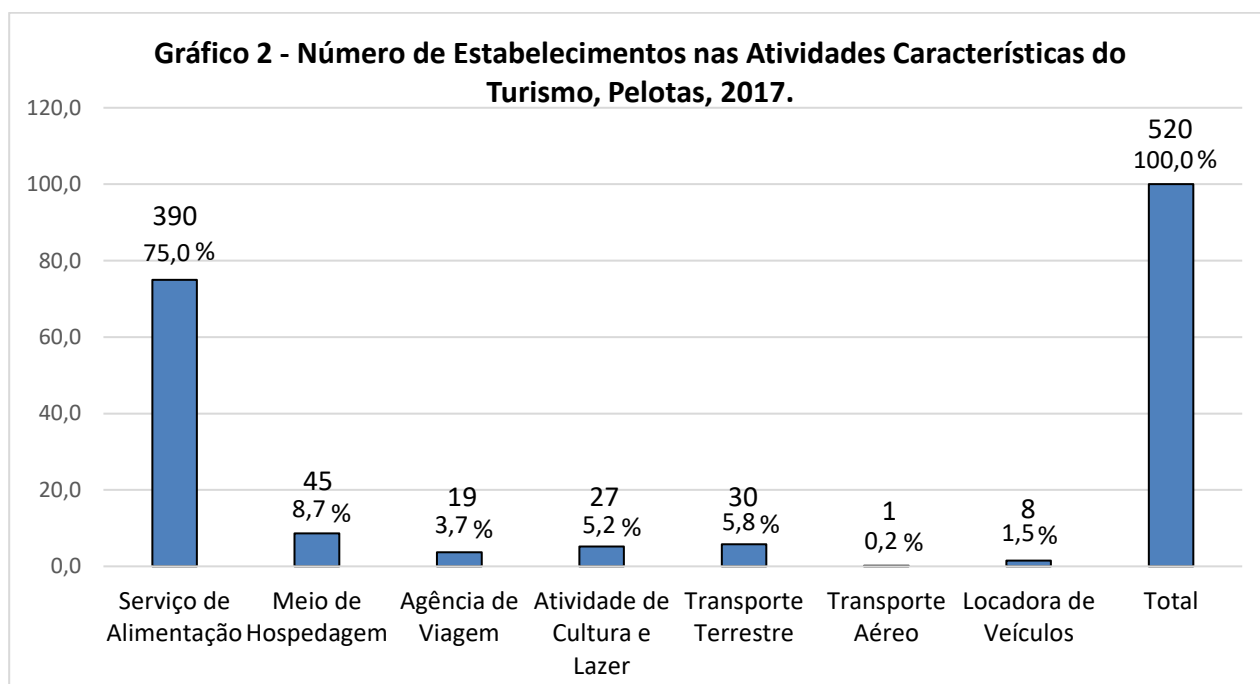
Cabe destacar que, em Pelotas, o estoque total empregos formais era de 73.802 vínculos em 2017. Portanto, os empregos ligados às Atividades Características do Turismo representavam, naquele ano, 4,9% do total do município. Esse volume de empregos nas ACTs de Pelotas também representava 3,1% do total de empregos desse setor no Estado do Rio Grande do Sul, que era de 115.745 vínculos, em 2017.



Fonte: RAIS Vínculos, 2017.

## 2. OS ESTABELECIMENTOS NAS ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO

Ainda segundo a RAIS, conforme o Gráfico 2, o setor de Atividades Características do Turismo, em Pelotas, contava com um total de 520 estabelecimentos, em 2017. O segmento de “Serviço de Alimentação”, que era o maior em termos de emprego formal, também se destacava em quantidade de estabelecimentos, contando com 390 deles, isto é, 75% do total. Os segmentos “Meio de Hospedagem” e “Transporte Terrestre”, de forma mais discreta, também se mostravam significativos nesse quesito. No primeiro, contavam-se 45 estabelecimentos (8,7%) e no segundo 30 estabelecimentos (5,8%). Registravam-se, ainda, 27 estabelecimentos (5,2%) em “Atividade de Cultura e Lazer” e 19 estabelecimentos (3,7%) em “Agência de Viagem”. Os segmentos “Locadora de Veículo” e “Transporte Aéreo”, pouco significativos, contavam com 8 (1,5%) e 1 (0,2%) estabelecimentos, respectivamente.



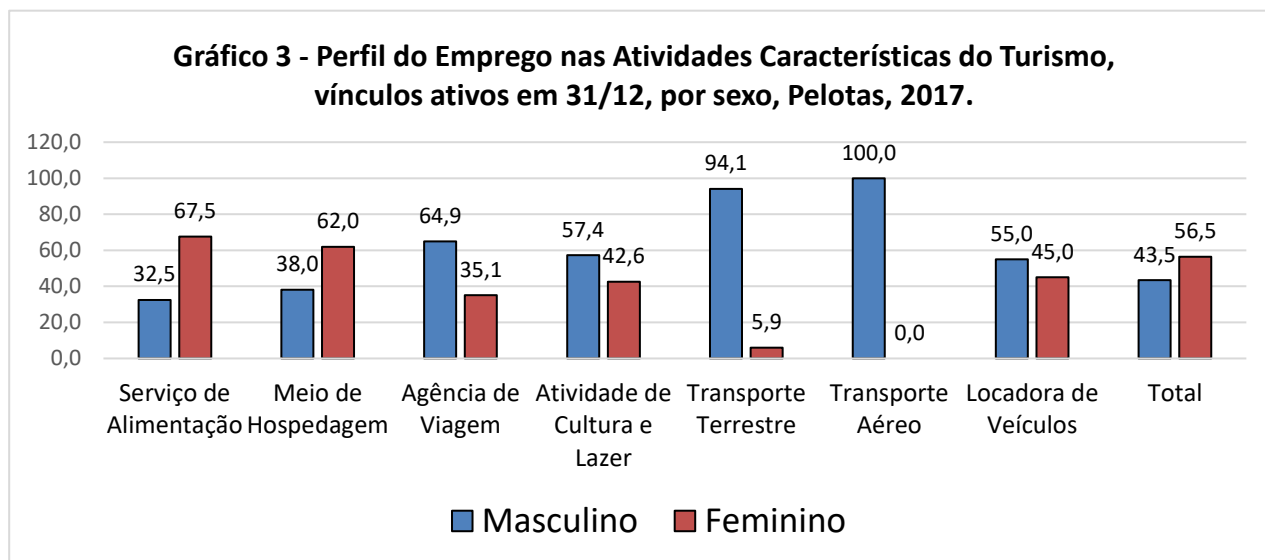
Fonte: RAIS Estabelecimento, 2017.

## 3. O PERFIL DO EMPREGO NAS ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO

Analisando-se o perfil do emprego segundo o sexo, conforme o Gráfico 3, observa-se que as mulheres são maioria nas ACTs, em 2017. Enquanto a participação feminina era de 56,5%, totalizando 2.035 vínculos, a participação masculina era de 43,5%, totalizando 1.567 vínculos. “Serviço de Alimentação”, o maior segmento em termos de estoque e de estabelecimentos, era também o que contava com a maior participação feminina, 67,5%, num total de 1.629. Portanto, a

participação masculina, neste segmento, representava 32,5% dos vínculos, num total de 783 vínculos formais de emprego.

Também no segmento “Meio de Hospedagem”, que está entre os três maiores segmentos das ACTs em Pelotas, havia predomínio feminino, com 298 vínculos femininos (62%) e 183 masculinos (38%). No entanto, em “Transporte Terrestre”, os 478 vínculos masculinos representavam a grande maioria dos vínculos neste segmento, correspondendo a 94,1% do total, enquanto os vínculos femininos somavam apenas 30 (5,9%).



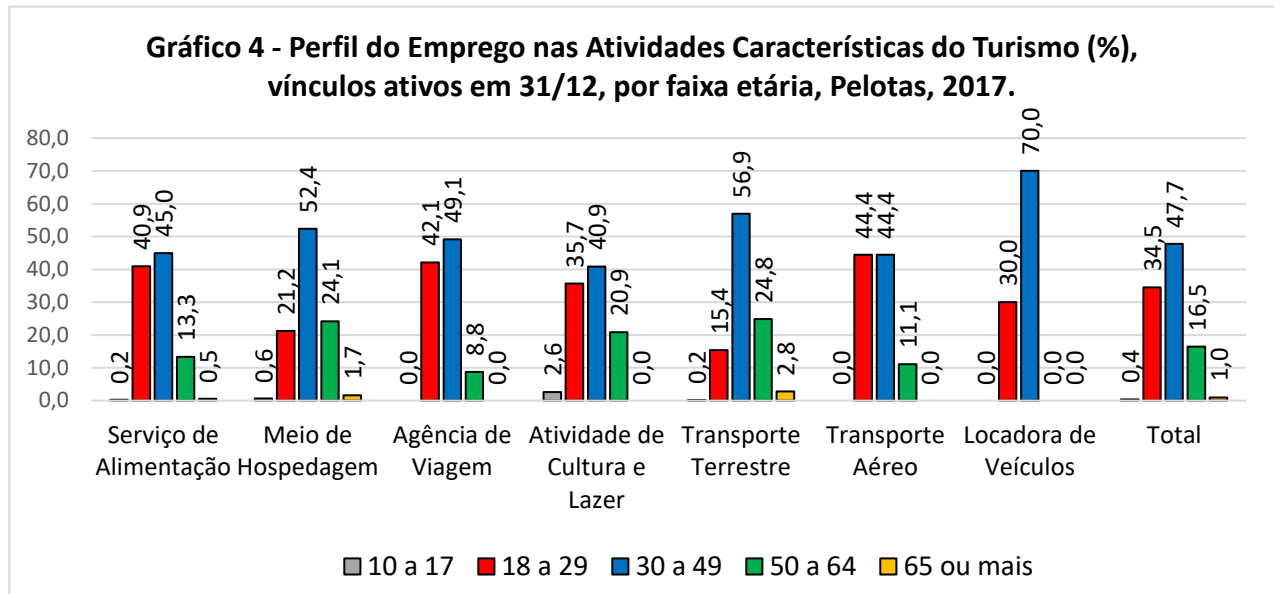
Fonte: RAIS Vínculos, 2017.

Analisando-se o perfil do emprego nas ACTs segundo a faixa etária, conforme o Gráfico 4, verifica-se que a maior parte dos empregados, em todos os segmentos, encontrava-se na faixa etária de 30 a 49 anos. No total, haviam 1.719 vínculos nesta faixa etária (47,7%) e 1.242 vínculos (34,5%) na faixa etária entre 18 e 29 anos. Entre 50 e 64 anos de idade, registravam-se 593 vínculos (16,5%) nas ACTs. Era pequena a participação das faixas etárias mais extremas no emprego formal, apenas 35 pessoas (1%) estando na faixa de 65 anos ou mais de idade e 13 pessoas (0,4%) na faixa entre 10 a 17 anos de idade.

No segmento de “Serviço de Alimentação”, nota-se que apesar da participação de vínculos da faixa de 18 a 29 anos de idade ter sido inferior à de 30 a 49 anos, havia, ainda assim, uma maior participação quando comparado ao total das ACTs. Se, no total, a participação desta faixa etária era de 34,5%, em “Serviço de Alimentação” chegava a 40,9%, o que correspondia a 987 vínculos deste segmento. É neste segmento que também havia o maior número de vínculos na faixa etária de 10 a 17 anos, isto é, 6 vínculos (0,2%).

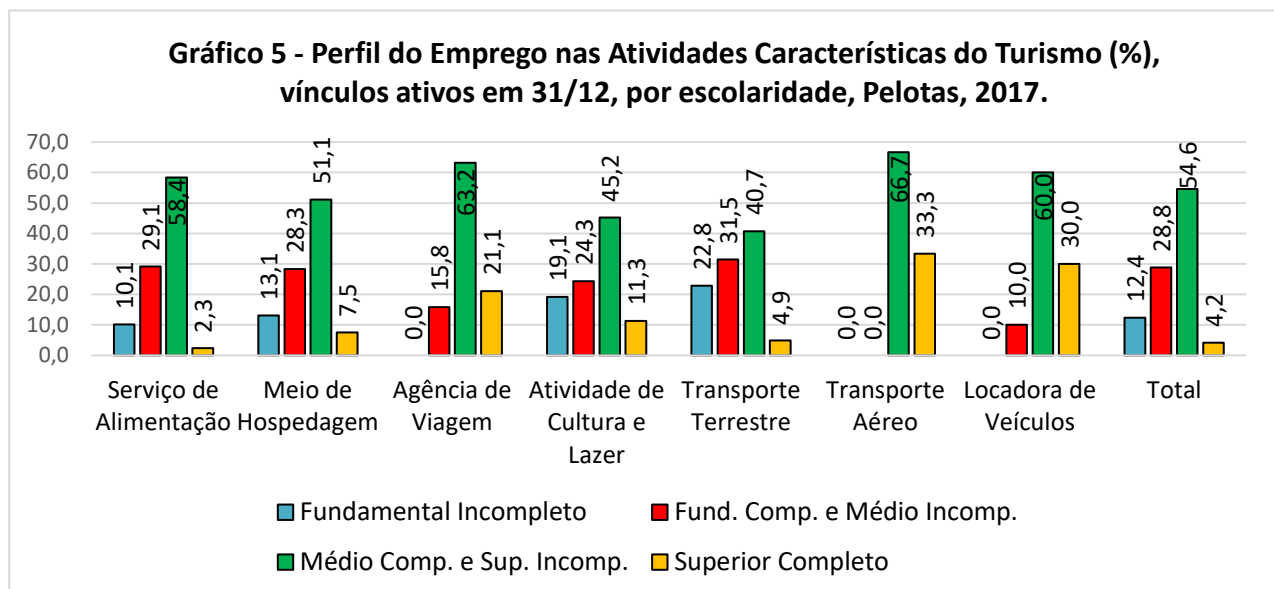
No segmento “Meio de Hospedagem”, as faixas etárias de 30 a 49 e 50 a 64 anos de idade possuíam participação maior do que no total das ACTs. Registravam-se 252 vínculos empregatícios

na faixa etária de 30 a 49 anos, que correspondiam a 52,4% do total do segmento, e 116 vínculos na faixa de 50 a 64 anos, o que representava 24,1% do mesmo.



Fonte: RAIS Vínculos, 2017.

Analisando-se o perfil do emprego nas ACTs segundo a escolaridade, conforme o Gráfico 5, verifica-se que a maior parte dos vínculos (1.968) se concentrava na categoria com ensino médio completo e superior incompleto, o que corresponde a 54,6% do total. Os empregados com ensino fundamental completo e médio incompleto (1.038) representavam 28,8% do total e os empregados com ensino fundamental incompleto (445) representavam 12,4%. Já os empregados com ensino superior completo somavam 151 vínculos, isto é, 4,2% do total.



Fonte: RAIS Vínculos, 2017.

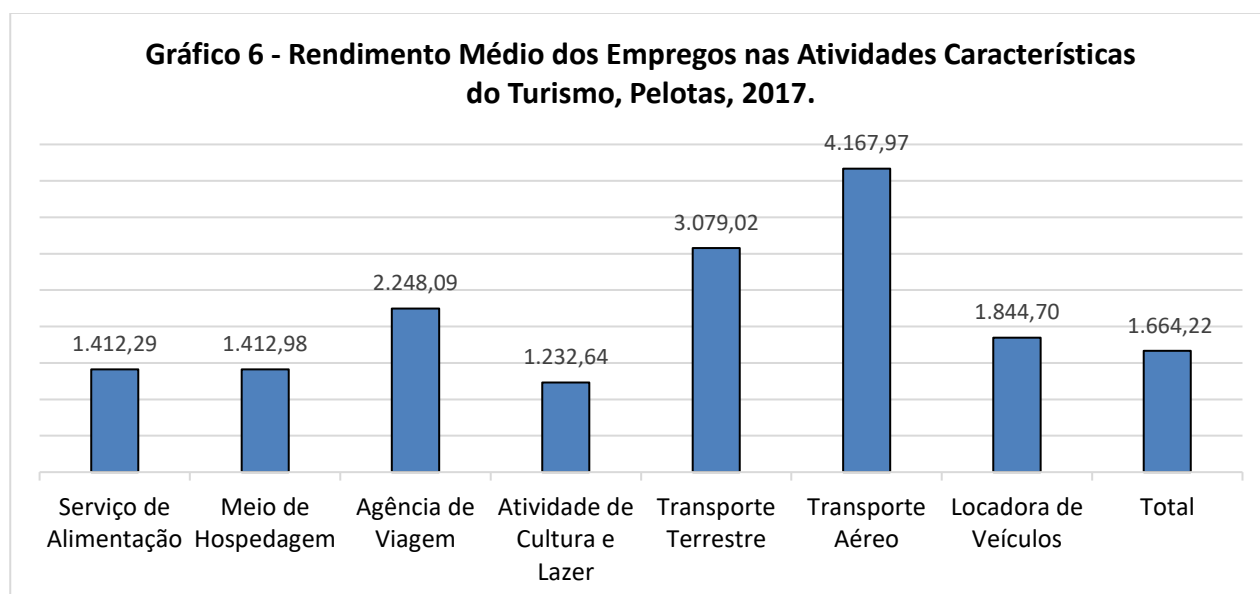
No segmento “Serviço de Alimentação” (2.412 vínculos), 1.409 empregados (58,4%) possuíam ensino médio completo e superior incompleto e 703 (29,1%) possuíam ensino fundamental completo e médio incompleto. Neste segmento, a participação de empregados com ensino superior, era de apenas 2,3% (56 vínculos), inferior à participação desta categoria no total das ACTs (4,2%).

No segmento “Transporte Terrestre” (508 vínculos), o segundo mais numeroso, observa-se expressiva participação, de 22,8% dos empregados com ensino fundamental incompleto (116 vínculos), a mais elevada de todos os segmentos. Já a participação dos empregados com nível médio completo e superior incompleta (207) é a mais baixa, representando 40,7% do total.

#### 4. RENDIMENTOS DO EMPREGO FORMAL NAS ACTs

##### 4.1. Rendimentos médios

Analisando-se os rendimentos médios nominais, em reais, dos vínculos de emprego nas ACTs, no ano de 2017, em Pelotas, conforme o Gráfico 6, constata-se que o rendimento médio total foi de R\$ 1.664,22. O segmento de maior rendimento médio foi o de “Transporte Aéreo” com R\$ 4.167,97. Esse é também o segmento que tinha a maior participação de empregados com ensino superior completo. Em seguida, destaca-se o segmento de “Transporte Terrestre”, que apresentou o rendimento médio de R\$ 3.079,02. Os menores rendimentos médios são aqueles apresentados pelos segmentos de “Serviço de Alimentação” e de “Atividade de Cultura e Lazer”. O primeiro, que é o mais numeroso dentre as ACTs de Pelotas, teve um rendimento médio de R\$ 1.412,29 e o segundo teve o menor rendimento, de R\$ 1.232,64.



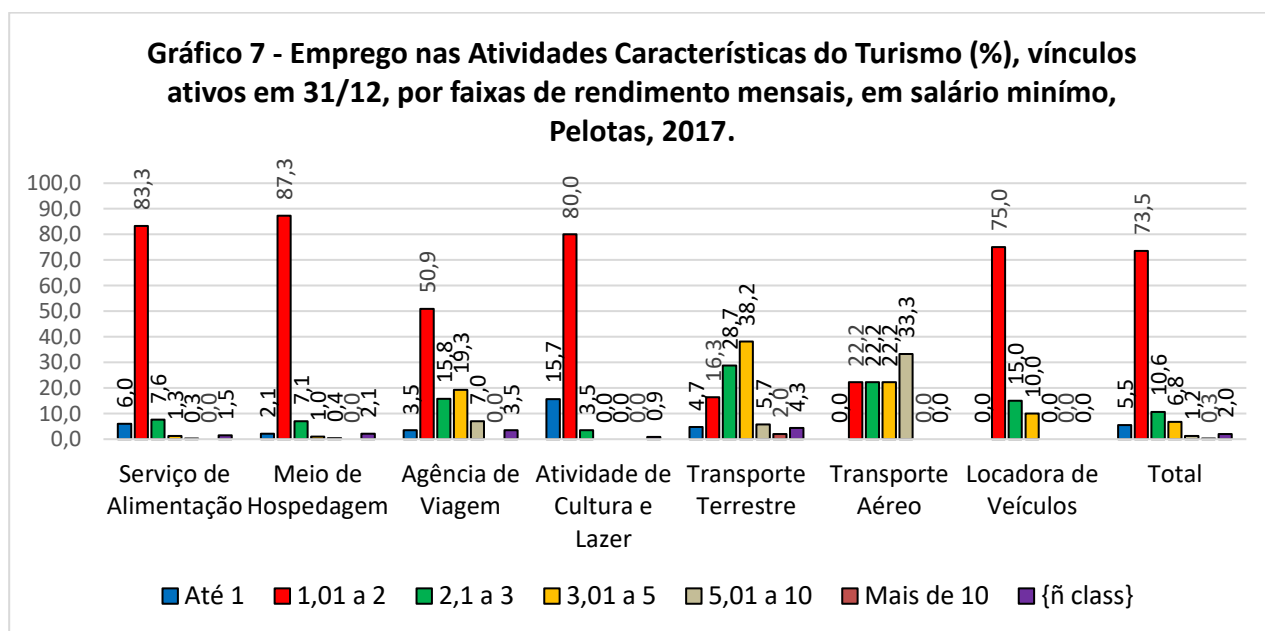
Fonte: RAIS Vínculos, 2017.



## 4.2. Rendimentos por faixas em salários mínimos

Analisando-se a distribuição dos vínculos de emprego nas ACTs por faixas de rendimento, em salários mínimos, conforme o Gráfico 7, constata-se que há uma forte concentração nas faixas de rendimento mais baixas. Do total de vínculos, 73,5% concentra-se na faixa de 1.01 a 2 salários mínimos. A participação das faixas de rendimento mais elevadas no conjunto dos empregos mostra-se muito pequena, com apenas 8,3% do total de vínculos acima de três salários mínimos e 1,5% acima de cinco salários mínimos.

Os segmentos de “Serviço de Alimentação”, “Meio de Hospedagem”, “Atividade de Cultura e Lazer” e “Locadora de Veículos” também apresentaram elevada concentração dos vínculos na faixa de rendimento de 1,01 a 2 salários mínimos, inclusive acima da média total. Já os segmentos de “Agência de Viagem”, “Transporte Terrestre” e “Transporte Aéreo” apresentaram uma distribuição menos concentrada dos vínculos nas faixas de rendimento mais baixa. No segmento de “Transporte Terrestre”, a maior parte dos vínculos (38,2%) concentra-se na faixa de 3.01 a 5 salários mínimos. Já em “Transporte Aéreo”, essa maioria de vínculos (33,3%) concentra-se na faixa de 5.01 a 10 salários mínimos.



Fonte: RAIS Vínculos, 2017.

**OBSERVATÓRIO SOCIAL DO TRABALHO – IFISP/UFPel**

Coordenador: Prof. Francisco E. Beckenkamp Vargas  
Subcoordenador do Acordo de Cooperação UFPel/MTb: Hilbert David de Oliveira Sousa  
Supervisora em Pesquisa e Extensão: Rafaella Egues da Rosa  
Bolsista de Extensão: Daniel Enke Ilha  
Portal na internet: <http://wp.ufpel.edu.br/observatoriosocial>  
E-mail: [observatoriosocialdotrabalho@gmail.com](mailto:observatoriosocialdotrabalho@gmail.com)  
Fone: (53) 3284-5545 (IFISP/UFPel)